

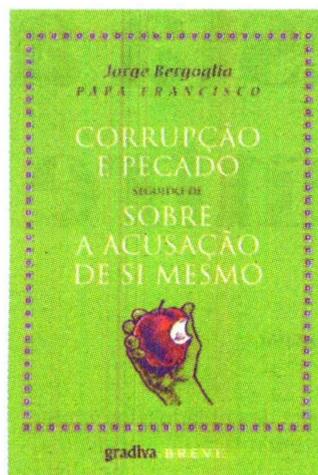


# Maria José Morgado defende prémio para quem denuncia

**CORRUPÇÃO** A procuradora-geral Distrital de Lisboa defendeu ontem, num debate no Liceu Camões, em Lisboa, que quem denuncia atos de corrupção deve ser premiado pela justiça. “Temos um direito premial que não é encorajador e não podemos partir do princípio de que quem denuncia o faz só por razões morais”, afirmou Maria José Morgado.

O encontro, organizado a propósito do livro “Corrupção e Pecado”, escrito pelo Papa Francisco antes de ser eleito chefe da Igreja Católica, juntou a magistrada do Ministério Público, o presidente da associação “Transparência e Integridade”, João Paulo Batalha e Paulo Morais, da Frente Cívica. A obra, editada pela Gradiva, foi escrita por Jorge Bergoglio em 1991 e reeditada anos mais tarde.

Nele, o atual Papa explica as diferenças entre pecado e corrupção – defendendo que há perdão para o pecador, mas não para o corrupto, porque este nunca se arrepende e pratica o pecado de forma reiterada. “A corrupção não deve mesmo ser perdoada e precisa de ser denunciada”, considerou Paulo Morais, acrescentando que a “alienação” e o “cansaço” dos cidadãos em relação ao fenómeno potencia-o. “Ouvimos recentemente o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa dizer que não denuncia atos porque não é bufo. Em Portugal, a denúncia tem ainda esta marca ne-



gativa que é preciso combater”, disse.

João Paulo Batalha recordou as características que, para o Papa, definem um corrupto. “É alguém que vive da aparência, afável, que tem desfaçatez e cujo principal objetivo é subverter o sistema”, descreveu. O presidente da “Transparência e Integridade” apelou a que a sociedade civil “se organize” para “reagir” contra a corrupção. “Nas autárquicas vai haver pessoas com cadastro, como em Oeiras, que correm o risco de ser eleitas”, continuou João Paulo Batalha, citando o caso de Isaltino Morais, para mostrar como a sociedade civil “por vezes adere” à corrupção para “tentar tirar alguma coisa benéfica do meio da desgraça”. ROSA RAMOS